

**Previsão.** O sistema informatizado deve ser implantado junto com os corredores exclusivos

# Transcol será monitorado para diminuir superlotação

**A intenção é tornar as viagens de ônibus mais rápidas e regulares e diminuir a superlotação**

**GERALDO NASCIMENTO**  
gnascimento@redgazeta.com.br

Os ônibus do Transcol serão monitorados nos corredores exclusivos que devem começar a ser construídos no segundo semestre do ano que vem. O monitoramento envolve, por exemplo, saber a localização dos ônibus nas vias e a velocidade média dos coletivos, o que permitiria avaliar o desenvolvimento das linhas em horários de pico, e fora dele, ampliando as possibilidades de gestão e de controle da frota.

O desenvolvimento do projeto do sistema de informação está entre os serviços contratados para os estudos de concepção e de engenharia dos corredores exclusivos para ônibus. Esses estudos custaram ao governo R\$ 5,5 milhões, e o trabalho de campo para a avaliação de viabilidade dos corredores exclusivos começa na próxima segunda-feira.

“Para operar o sistema Transcol com mais conforto aos usuários e com mais eficiência nos corredores exclusivos, é preciso ter uma boa gestão, por isso o projeto de Tecnologia da Informação está inserido na contratação”, disse a diretora-presidente da Ceturb, Denise Cadete.

Em Vitória, a prefeitura im-

plantou um sistema de monitoramento que permite a localização de qualquer ônibus da frota, em qualquer lugar, via satélite, além de permitir verificar a velocidade do coletivo e observar problemas de fluxos nas ruas. O sistema denuncia até quando o veículo está parado, desligado ou quando pára por muito tempo num mesmo lugar.

## TRANSCOL IV

Denise Cadete lembrou que serão construídos 108 km de corredores exclusivos em toda a Grande Vitória. A primeira parte dos estudos vai priorizar as regiões do Centro da Capital, parte da Serra e de Vila Velha. Os corredores são obras previstas no projeto Transcol IV, que inclui a construção de novos terminais e melhorias viárias, com um investimento total de R\$ 274 milhões, pouco mais da metade financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Com os corredores exclusivos, a idéia é reduzir o tempo das viagens, diminuir a superlotação nos ônibus e preparar as vias urbanas para receber ônibus de maior capacidade, como os biarticulados.

**COMENTE NA WEB**  
Você concorda com a existência de um corredor exclusivo para ônibus?  
[www.gazetaonline.com.br/agazeta](http://www.gazetaonline.com.br/agazeta)

## Exclusividade

Visando a garantir maior fluidez no trânsito, o governo quer implantar corredores exclusivos para ônibus nas principais vias da Grande Vitória. A implantação da medida ainda depende da conclusão de um estudo técnico. Veja quais são as áreas previstas:

**Corredor 1**  
Central (12,83 Km)  
Avenida Vitória/Avenida Cesar Hila/Reta da Penha/Fernando Ferrari/BR 101 do trecho final do Aeroporto de Vitória até o Apart Hospital, na Serra

**Corredor 3**  
Área Central (2,94 Km)  
Do Forte de São João até as pontes Florentino Avidos e do Príncipe

**Corredor 4**  
Norte-Sul (4,41 Km)

**Corredor 5**  
Terminal de Laranjeiras/Terminal de Jacaraípe (8,90 Km)

**Corredor 6**  
BR-101 (5,02 Km)

**Corredor 7**  
BR-262 (5,34 Km)

**Corredor 8**  
Campo Grande

**Corredor 2**  
Beira-Mar (15 Km)  
Avenida Beira-Mar-Avenida Nossa Senhora dos Navegantes/Avenida Dante Michelini/Norte-Sul (trecho da Dante Michelini até a interseção com a Rua José Ratto)



Fonte: Secretaria de Transportes e Obras Públicas

## Projeto vai considerar obras das prefeituras

■ ■ O projeto dos corredores exclusivos não está adaptado a outro programa de mobilidade do governo: o sistema aquaviário. Apesar disso, quando os estudos do aquaviário estiverem prontos, a possibilidade de integração de alguma área será avaliada. Por interferirem em áreas das cidades que também têm projetos para dina-

mizar o trânsito e sistemas de transportes locais, a diretora-presidente da Ceturb, Denise Cadete, disse que “tudo será conversado com os prefeitos, respeitando a autonomia dos municípios”. Segundo a diretora, os estudos prévios à construção dos corredores vão levar em conta o que as cidades têm planejado ou em planejamento para a cidade. No caso de Vitória, o projeto do Veículo Leve Sobre Trilho (VLT), ou Metrô de Superfície, será considerado.

### O que pode mudar com os corredores

**14**  
Km/h

■ ■ É a velocidade nos horários de pico, na Grande Vitória. Com os corredores, pode aumentar para 30 km/h.

**30%**  
mais rápido

■ ■ é a expectativa dos empresários de redução no tempo das viagens com uso dos corredores exclusivos.

## Estudos de campo começam segunda

### Os técnicos vão observar o movimento de vias onde corredores podem ser instalados

■ ■ Na próxima segunda-feira, 35 pesquisadores vão para as ruas do Centro de Vitória para começar o trabalho de contagem e classificação de veículos nas avenidas onde devem ser construídos os corredores exclusivos para ônibus na região. Pela manhã, os funcionários da empresa contratada pela Secretaria de Transportes e Obras Públicas do Estado (Setop) trabalharão das 6h às 9h. À tarde, de 16h30 às 19h30. Sempre nos dias úteis.

“Os pesquisadores vão levantar quantos veículos passam pelo local, e identificar quantos

são carros, quantos são ônibus e caminhões. Essas análises também vão contemplar a capacidade das vias, o dimensionamento, raios de giro, que são curvaturas de alguns trechos, tudo para embasar o modelo de corredor que será apresentado”, explicou Denise Cadete, diretora-presidente da Ceturb.

O trabalho vai começar pelas avenidas Jerônimo Monteiro, Getúlio Vargas, Princesa Isabel, em Vitória, e avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha, e parte da BR 101, na Serra. Ainda serão avaliadas na primeira etapa as avenidas Vitória, Reta da Penha e Fernando Ferrari. O resultado dessas análises deve ser apresentado até fevereiro de 2009, para que seja iniciado o projeto executivo para construção dos corredores.